

Apresentação

O Instituto Evandro Chagas (IEC), que, ao longo de seus 73 anos de vida, agrega conhecimentos sobre Saúde Pública e Pesquisa Biomédica na região amazônica, não poderia ficar indiferente ao imperativo de contribuir, por meio de um periódico, com a divulgação do conhecimento **em geral** e, particularmente, daquele que está sendo cotidianamente construído sobre a Amazônia Continental, ou Pan-Amazônia, no âmbito de nossa Instituição e fora dela, no Continente Sul-Americano e no mundo. E ainda, seguindo a linha de que o conhecimento não pode ter barreiras, inclusive as dos idiomas, será publicado em três línguas: português, espanhol e inglês.

Desde o surgimento das primeiras revistas científicas em 1665, "Journal des Sçavans" e o "Philosophical Transaction of the Royal Society", na França e na Inglaterra, respectivamente, o periódico científico faz parte do enorme universo dos meios de comunicação, onde ocupa o principal espaço em termos de conhecimento científico. Com periodicidade trimestral, nossa Revista Pan-Amazônica de Saúde chega, para ocupar esse espaço, contemplando a interdisciplinaridade característica do setor da saúde, incluindo pesquisas originais relativas às áreas de biomedicina, meio ambiente, saúde pública e antropologia médica, abrangendo a educação, a pesquisa e a atenção à saúde.

Publicar, para o profissional que faz Saúde Pública e Pesquisa Biomédica, é parte de seus compromissos de trabalho: estudar, aprender, gerar procedimentos novos, aperfeiçoar aqueles já existentes, rasgar novos horizontes, alterar paradigmas, permitir, enfim, que a humanidade sonhe e percorra uma trajetória sempre ascendente. É o primeiro passo em que devolve para a comunidade – ela que investe seus recursos nos Institutos de pesquisa e Universidades – as informações obtidas e acumuladas por meio de ações, estudos e projetos. E a partir daí, esse conhecimento adquirido pode ser disseminado e aplicado.

O conhecimento é o principal fator de superação de desigualdades, de agregação de valor, criação de emprego qualificado, de propagação do bem-estar e de geração de tecnologias. Nossa Revista, atendendo à tendência do mercado da editoração científica, virá a público não só no modo tradicional como eletronicamente, encurtando as distâncias desse mundo, o que nos parece um avanço incalculável para a socialização do conhecimento e a diminuição das desigualdades sociais, na medida em que transmitirá ideias inovadoras, tecnologias recentes, relatos, revisões de pesquisas e de educação em geral, facilitando o acesso ao conhecimento em três línguas.

É o início. No futuro, quem sabe, horizontes mais largos, outras línguas...

Elisabeth Conceição de Oliveira Santos
Pesquisadora e Diretora do Instituto Evandro Chagas/SVS/MS

